

# MULHERES



AGORA  
EU SOU  
UMA  
ESTRELA

BOLETIM DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES - Nº 9 e 10 - JAN/96

## EDITORIAL

Terminamos o ano de 1995 com muito trabalho. Nos meses de novembro e dezembro a Secretaria Nacional desenvolveu um grande número de atividades e tivemos algumas reuniões importantes. Neste boletim você está recebendo o relatório das atividades deste final de ano e das duas últimas reuniões da Secretaria.

Retomamos o trabalho para 1996 sabendo que teremos pela frente uma investida conservadora sobre vários direitos das mulheres. As reformas na previdência não trazem boas perspectivas; vem se desenvolvendo uma campanha reacionária contra o direito ao aborto, que tenta até mesmo eliminar a legislação que já existe para os casos de estupro e risco de vida da mãe.

O ano de 1996 também será impulsionado pela dinâmica das eleições municipais e já temos em nosso planejamento a elaboração de subsídios para os programas de governo, as principais questões de políticas públicas dirigidas às mulheres. Além disso, procuraremos manter, durante o ano, a publicação dos boletins da Secretaria Nacional de Mulheres.

Que 1996 seja muito melhor!!!



## A Cidade das Mulheres: Gênero e Políticas Públicas

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro, a Secretaria Nacional de Mulheres do PT em conjunto com o SOF, o Instituto Cajamar, ELAS, com o apoio do ILDES-FES, realizou o seminário *A Cidade das Mulheres: gênero e políticas públicas*. Este seminário reuniu 83 mulheres, em grande parte companheiras que estão vinculadas a administrações municipais e que realizam trabalho na área de programas ou assessorias de políticas dirigidas às mulheres, militantes do movimento, além de companheiras das Secretarias do PT em 15 Estados. A pauta abordava a situação das mulheres na conjuntura nacional, o papel das políticas públicas, a relação entre direitos das mulheres e democracia, bem como o planejamento público no universo da vida urbana.

Ao discutir a construção de um ponto de vista de gênero no desenvolvimento das políticas públicas e organizar um debate sistemático sobre o que se tem produzido sobre o tema, o seminário teve como objetivo abrir espaço para a reflexão sobre a política dirigida às mulheres no âmbito das administrações municipais.

O que salta aos olhos é o pouco que tem sido feito nas administrações para intervir sobre a ótica aparentemente indiferente, porém bastante discriminadora do Estado. Ainda que o Seminário tenha contado com convidadas de administrações não petistas, foi um momento importante para ampliar o espaço, junto às administrações petistas, do debate sobre as políticas de gênero.

## Reunião da Secretaria Nacional de Mulheres

12 DE NOVEMBRO DE 1995\*

Logo após o seminário sobre gênero e políticas públicas, a Secretaria Nacional de Mulheres realizou uma reunião ordinária com a seguinte pauta: avaliação do seminário de políticas públicas, seminários de formação para 1996 e o 8 de março.

### SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PARA 1996

Estamos propondo para 1996 dois seminários de formação. O primeiro deverá ser um seminário de formação política geral para mulheres dirigentes, com o objetivo de aprofundar a formação feminista de nossas militantes que vêm assumindo cargos de direção no partido. Esta atividade está programada para novembro de 1996 e nosso

objetivo é realizarmos um curso no centro-sul e outro no nordeste, dando oportunidade a que um número maior de companheiras possa participar.

O segundo seminário será sobre Programa de Governo Municipal. A proposta é discutir os princípios gerais, uma proposta de plano de governo municipal e apresentar para as administrações em disputa uma proposta-modelo de pontos de programa de governo municipal dirigidos às mulheres. Esta atividade está programada para abril.

(\*)**Presentes:** Roselaine Frigeri(RS); Marianne Maier(SC); Conceição Nascimento (RJ), Sílvia Contreras(MS), M<sup>te</sup> Luíza da Costa, Nalu Faria, Ivete Garcia e Tatau Godinho(SP); Adriana (PE); Betânia Cavalcanti(AL); Leninha(RN).

## 8 de março

O 8 de março é um dos momentos centrais do movimento de mulheres. É nesta data que uma parte do movimento se mobiliza para levar às ruas nossas reivindicações, denunciar o ataque aos direitos das mulheres, demonstrar com força nossas propostas. A Secretaria Nacional de Mulheres do PT propõe que entremos na preparação do 8 de março pensando nas principais questões que nesta conjuntura interessam às mulheres. Frente a situação política e econômica, destacamos três questões:

✓ a importância da luta pelo direito ao trabalho e ao emprego, no quadro de desemprego e ataques sobre os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras na Previdência;

✓ a questão do direito de creche, indispensável para garantir às mulheres as condições de trabalho e essencial como direito das crianças. Falar de emprego das mulheres sem lhes garantir condições de substituição do trabalho doméstico é fantasia, ou relegá-las ao trabalho informal e mal pago, junto com o trabalho doméstico;

✓ direito à saúde, com atendimento integral, direito ao planejamento familiar e descriminalização do aborto.

Assim, consideramos importante trabalhar sobre um eixo que expresse:

**Garantir condições de vida: emprego, creche e saúde**

A Comissão Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da Central Única dos Trabalhadores já começou a articular reuniões com entidades do movimento de mulheres para discutir a preparação do 8 de março. Não podemos deixar para a última hora. É importante garantir que as mulheres marquem o 8 de março como um dia de luta, saindo a público para lutar por seus direitos.

Além disso, neste ano de 1996, ganha importância também a presença das mulheres candidatas nas eleições. Serão mais de 100 mil mulheres candidatas dos vários partidos. Por esta razão, uma proposta das parlamentares federais é que devemos também trabalhar a questão das mulheres e o poder político que, neste âmbito parlamentar, sem dúvida terá peso.

## As mulheres no Congresso Nacional

SEMINÁRIO DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PT COM AS PARLAMENTARES FEDERAIS

No último dia 11 de dezembro realizamos em Brasília, com apoio do ILDES-FES, um Seminário da Secretaria Nacional de Mulheres do PT com as parlamentares federais. Este seminário teve o objetivo de discutir a atuação das duas instâncias e o desenvolvimento de políticas e projetos conjuntos. Ainda que várias companheiras da bancada tivessem confirmado sua presença com antecedência, contamos com a presença apenas das companheiras Marta Suplicy, Sandra Starling e Maria Laura (deputadas).

A pauta do Seminário foi: relação das parlamentares do PT com o conjunto da bancada petista; a bancada de mulheres dos demais partidos no Congresso; relação das parlamentares com a Secretaria Nacio-

nal; projetos de lei e temas prioritários; cotas; aborto e planejamento familiar; Lei de Diretrizes e Bases (LDB); reforma do Código Penal e outros.

### POLÍTICAS PÚBLICAS E OS CONSELHOS

A partir de um informe, longo e analítico, sobre o Fórum de Conselheiras feito pela companheira Ricardina, ficaram discutidas as seguintes propostas:

★ realização de seminário com as administrações do PT, possivelmente em fevereiro ou março;

★ encaminhamento de questionário para saber das administrações do PT como funcionaram as políticas voltadas para as questões de gênero;

★ reunião das deputadas Marta Suplicy e Esther Grossi com o Governador Cristóvão Buarque para discutir o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Distrito Federal.

### RELAÇÃO DAS PARLAMENTARES COM O CONJUNTO DA BANCADA

As parlamentares presentes ressaltaram que os temas relacionados às mulheres não despertam interes-

se nos dos integrantes da bancada, apesar de tramitarem no Congresso cerca de 200 projetos relacionados a esse tema.

Proposta: ★ Que seja apresentado para o próximo ano na bancada a proposta de criação de um núcleo que trate das questões da mulher. Este núcleo, como os demais núcleos na bancada, terá o objetivo de discutir, elaborar propostas e ser responsável pelo acompanhamento das propostas de lei e emendas relativas à mulher no Congresso. A proposta é que se procure um trabalho conjunto com a bancada do Senado Federal, de forma a não duplicar esforços. Procuraremos os parlamentares que já têm se destacado de alguma forma neste tema, para integrar este grupo.

### PROJETOS DE LEI E TEMAS PRIORITÁRIOS

Ainda que não se possa falar de uma bancada feminina coesa no Congresso, os temas relacionados às mulheres têm tido alguma unidade entre as parlamentares de diferentes partidos. Ao voltar de Pequim, as mulheres parlamentares fizeram uma seleção de projetos prioritários entre os 200 sobre a

Estiveram também presentes: Alan, assessor da Bancada do PT; Marilane assessora da deputada Ester Grossi; Cleonice, assessora de Benedita da Silva; Ricardina do Fórum Nacional de Conselheiras Estaduais e Presidenta do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal e Maria Cristina também do Conselho Estadual; Guacira, do CFEMEA. Pela Secretaria Nacional de Mulheres do PT participaram Almira Maciel, Ângela Borba, Conceição Nascimento, Leila Tavares, Maria Luíza da Costa, Tatu Godinho e Lia.

questão da mulher que existem hoje no Congresso. Foram selecionados 17 projetos, que tratam de: planejamento familiar, união estável, LDB, reforma do Código Civil, PL 20 (Eduardo Jorge) sobre planejamento familiar, assédio sexual, violência familiar, crimes sexuais, educação sexual, ações afirmativas, emprego doméstico, berçários e creches, revista íntima, igualdade de oportunidades, trabalho e responsabilidades familiares.

Propostas: ☆ mandar carta para deputados e lideranças pedindo atenção para estes projetos, anexando página central de boletim do CFÊMEA com o resumo dos mesmos.

☆ fazer seminário sobre Mulher e Trabalho em conjunto com bancada, pois uma das cinco linhas de atuação prioritária da bancada é a questão do emprego.

☆ organizar uma rede de telefone e fax da Secretaria de Mulheres para ser acionada quando for necessário organizar pressão sobre o Congresso.

## COTAS

Manter a mobilização da mulheres nos Estados. Fiscalizar os critérios que serão usados para escolha das candidatas. A Secretaria Nacional já fez 5000 cartazes que foram encaminhados a todos os municípios e Estados. É preciso dar subsídios às candidaturas através dos materiais sobre políticas públicas.

## RELAÇÃO DAS PARLAMENTARES COM A SECRETARIA NACIONAL

Procuraremos manter o contato permanente com as mulheres parlamentares que vêm trabalhando temas específicos. Ao mesmo tempo, havendo a formação do núcleo temático proposto, procuraremos manter contato sistemático com este grupo para discussão e avaliação de projetos, elaboração de propostas, divulgação de propostas e debates no partido.

## LEGISLAÇÃO SOBRE ABORTO

Nos meses de outubro, novembro e dezembro, o Congresso se viu às voltas com a discussão do aborto. Apresentada por um parlamentar do PFL de Pernambuco, entrou em discussão uma Emenda Constituci-

onal (PEC 025) propondo alterar a Constituição, acrescentando-se o "direito à vida desde a concepção". Isto significa não apenas impedir o avanço da legislação sobre o aborto no Brasil como criminalizar o aborto também em casos de estupro e risco de vida da mãe. Um grande debate se desenvolveu, inclusive nas fileiras do PT pois, uma vez que a bancada não se posicionou unificadamente contra esta posição absurda, também o partido se viu envolvido aos olhos da população e do movimento de mulheres junto com as posições mais reacionárias sobre os direitos da mulheres.

A Secretaria Nacional de Mulheres do PT procurou vários parlamentares do PT para buscar construir uma posição do partido e da bancada neste momento, no Congresso. Trabalhamos conjuntamente com a companheira Marta Suplicy, que é uma das representantes efetivas do partido na comissão que discute a proposta, e é quem está articulando a defesa dos direitos das mulheres.

O PT discutiu exaustivamente a questão no período da Assembléia Nacional Constituinte e votou uma posição no Diretório Nacional propondo a descriminalização do aborto e o seu atendimento na rede de saúde pública. Posteriormente, o 9º Encontro Nacional, ao votar o programa de governo para a campanha presidencial de 1994, derrotou por esmagadora maioria uma proposta, apresentada no Encontro por um filiado, de "defesa da vida desde a concepção e proibição do aborto mesmo em casos de estupro". Assim, nossa compreensão é de que o partido

já tem posição definida sobre este tema e nenhum dos debates feitos dá espaço para que membros da bancada federal se posicionem favoravelmente a uma emenda com

o teor da PEC 025.

O encaminhamento da bancada, segundo as parlamentares presentes ao Seminário, será de apresentar na CCJ-Comissão de Constituição e Justiça uma declaração de voto em separado contrário ao voto do relator, uma vez que o deputado Hélio Bicudo está apresentando voto favorável ao projeto.

Propostas: ☆ A Secretaria Nacional de Mulheres deverá procurar os parlamentares do PT e a direção do partido para questionar o posicionamento que parte da bancada vem tendo nesta questão.

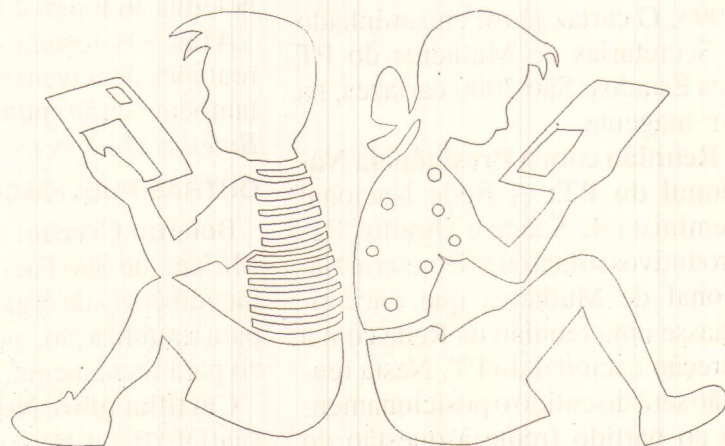
☆ Manter a articulação com as pessoas nos Estados para garantir a discussão com os e as parlamentares do PT.

☆ Divulgar a reportagem das páginas amarelas da *Veja*, que é o depoimento de uma mulher que recorreu ao aborto legal por gravidez resultante de estupro.

## LEI DE DIRETRIZES E BASES (LDB) E REFORMA DO CÓDIGO PENAL.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação está em discussão no Congresso. O Senador Darcy Ribeiro, relator do ponto, apresentou um substitutivo que não contempla a obrigatoriedade de creches e pré-escolas. O PT apresentou várias emendas sobre creche. É um tema de difícil articulação entre os parlamentares e há necessidade grande de pressão sobre o Congresso.

Da mesma maneira a Reforma do Código Penal caminha de forma muito lenta no Congresso. Uma boa parte da articulação feita em 1994 se esvaziou e não há previsão efetiva para aprovação de novo código.



# Reunião Extraordinária da Secretaria Nacional de Mulheres do PT

REUNIÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1995

Imediatamente após o Seminário com as parlamentares federais, realizado em Brasília no dia 11 de dezembro de 1995, a Secretaria Nacional de Mulheres realizou uma reunião que teve como objetivo dar encaminhamento aos trabalhos já definidos. Esta reunião extraordinária seguiu a seguinte pauta:

1. Boletim e Seminário de Políticas Públicas, 2. Campanha pela descriminalização do aborto, 3. Relatório anual das atividades da Secretaria Nacional, 4. Outras publicações, 5. Calendário/ILDES, 6. Filiação de Mulheres, 7. 8 de março, 8. Próxima reunião

Presentes: Almira Maciel(PR), Ângela Borba, Conceição Nascimento e Leila C. Tavares(RJ), Lia (DF), M<sup>a</sup> Luíza da Costa e Tatau Godinho(SP)

## BOLETIM E SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Deveremos encaminhar um *PT Informa Mulheres* sobre políticas públicas neste mês de janeiro.

O relatório do Seminário de Políticas Públicas, realizado nos dias 10, 11 e 12 de novembro, poderá ser o embrião de uma publicação geral da Secretaria Nacional de Mulheres do PT sobre políticas públicas.

## CAMPANHA PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

**Boletim e cartaz:** Boletim e cartaz sobre aborto estarão prontos em dezembro. A proposta de arte para o cartaz, que foi aprovada, dá continuidade à campanha que já vínhamos desenvolvendo desde 1993. O cartaz já foi encaminhado à Secretarias de Mulheres do PT dos Estados. São 2000 cartazes, na cor magenta.

**Reunião com a Presidência Nacional do PT:** A Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos solicitou à Secretaria Nacional de Mulheres que encaminhasse uma reunião da Rede com a direção nacional do PT. Nesta reunião será discutido o posicionamento do partido frente à questão do



aborto em discussão no Congresso Nacional: a PEC 025 e o Projeto de Lei 020. À reunião marcada para o dia 20 de dezembro às 16hs, em São Paulo, pela Secretaria Nacional de Mulheres deverão estar presentes as companheiras de São Paulo e do Rio de Janeiro.

## RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA NACIONAL

**Relatório:** Elaboração de um relatório geral das atividades da Secretaria de Mulheres no ano de 1995 - responsável: Luíza. A ser publicado como *Boletim Mulheres*. O objetivo deste relatório é fazer um apanhado geral das atividades da Secretaria no ano, uma vez que o detalhamento tem sido feito nos boletins ao longo do ano.

**Atas:** Os resumos das atas das reuniões de novembro e dezembro também serão publicados como *Boletim Mulheres*.

## OUTRAS PUBLICAÇÕES

**Boletim Creche:** a companheira Míriam, de São Paulo, ficou com a incumbência de organizar os textos para a publicação, que não tem prazo para fechamento.

**Cartilha sobre Neoliberalismo:** Lia(DF) ficou de escrever uma pro-

posta de texto. As companheiras do Rio já haviam entrado em contato com um desenhista, para possíveis ilustrações. No plano geral, dado ao acúmulo de tarefas, não se coloca como prioridade, entretanto, permanece no horizonte.

**Relatório geral do 5º Encontro Nacional:** o relatório do 5º Encontro Nacional de Mulheres do PT, realizado em julho de 1995, em Belo Horizonte, foi publicado resumidamente como *PT Informa* n° 7. Havendo possibilidades, publicaremos um relatório sistemático e detalhado dos textos do 5º Encontro, mas sem prazo definido.

## CALENDRÁRIO/ILDES

Foi feita a reunião com o ILDES e encaminhadas as propostas de atividades para o próximo ano. Para os dois seminários previstos deverá haver um questionário de levantamento de expectativas e, então, definição final da atividade(o objetivo dos seminários está apresentado na ata da reunião de novembro. Ver p.1)

## FILIAÇÃO DE MULHERES

As propostas e encaminhamentos estão no item do Seminário com as parlamentares federais. V. p.3.

## 8 DE MARÇO

Seguindo a discussão já aprovada na reunião anterior, deveremos incentivar as Secretarias Estaduais a entrar desde já na preparação do 8 de março. (Ver artigo sobre o 8 de março neste Boletim - p.2)

## PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião da Secretaria Nacional de Mulheres será ser em fevereiro ou março. Ainda antes disso, apresentaremos nosso plano de trabalho ao Diretório Nacional.

**MULHERES** é uma publicação da **Secretaria Nacional de Mulheres do PT**.  
 Texto e digitação: Tatau e Luíza. Impressão:  
 Gráfica DR-PT. **Endereço:** Rua Cons. Nébias, 1052 - Campos Eliseos - São Paulo/SP  
 - 01203-002 - **Fone:** (011) 223.7999 -  
**Fax:** (011) 222.9665.